

MEET 2030

Inovação como alavanca para a criação de maior valor nos resíduos

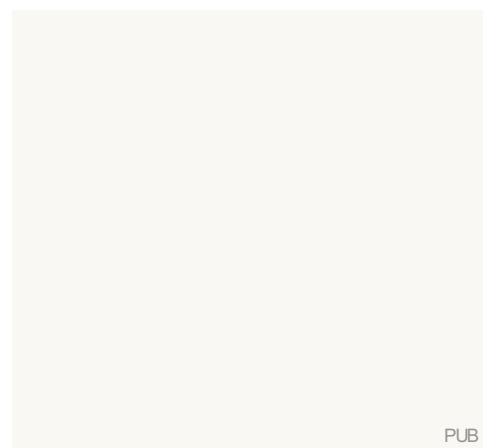


04.11.2017 / 07:00

Num futuro próximo, a gestão de resíduos será sobretudo uma gestão de recursos. Com isto em mente, a Lipor tem apostado na valorização, sem descuidar as ações de sensibilização, no sentido de reduzir o volume de resíduos produzidos.

Fernando Leite, administrador-delegado da Lipor, sublinha a importância da inovação desenvolvida pela empresa, a que se soma a estratégia dos 3M, a qual permitiu uma redução de emissões de 17,7% desde 2006.

A Lipor tem uma atuação de décadas no grande Porto.



PUB

A seguir

Como tem evoluído a gestão de resíduos na região?

Este ano a LIPOR comemora 35 anos. Ao longo deste tempo saliento a aposta da LIPOR em programas de educação ambiental, uma vez que, ao promovermos o compromisso dos cidadãos com boas práticas ambientais, estamos a favorecer uma maior participação cívica. Só em 2016 foram abrangidos nas nossas ações de educação e sensibilização ambiental 88.688 cidadãos.

Lembro, ainda, a estratégia que fez com que a construção de modernas infraestruturas fosse complementada com a eliminação dos “passivos” ambientais: os antigos aterros. O aterro de Ermesinde, com mais de quatro milhões de toneladas de resíduos confinados, é hoje o Parque Aventura, que atrai mais de 40 mil pessoas por ano.

O que mudou nos últimos anos?

A nossa maior preocupação tem de estar associada a um entendimento claro de se maximizar a valorização do resíduo. Para isso vírgula é necessário aumentar a qualidade dos resíduos e, conseqüentemente, potenciar as recolhas seletivas porta-a-porta, otimizar os circuitos de recolha e gerir separadamente as diferentes tipologias de resíduos. Mas não nos esqueçamos que há um fator determinante, que se inicia bem antes do resíduo ser produto: o ato de conceção e design de produto e análise de ciclo de vida.

Qual o papel da I&D na gestão dos resíduos urbanos?

Os resíduos urbanos mudam todos os dias, por isso torna-se essencial a aposta no I&D. Na LIPOR, o I&D realizado nas instituições de ensino foi sempre uma base de trabalho para o desenvolvimento de soluções. No entanto, encontrámos a necessidade de estruturar o trabalho que já era realizado dentro de portas e, para isso, obtivemos a certificação em IDI e criámos a Unidade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação cujo objetivo é concentrar e relacionar a inovação realizada pelos diferentes grupos de trabalho da LIPOR, bem como potenciar o desenvolvimento de estudos e projetos inovadores. A Inovação será a alavanca para a criação de maior valor nos resíduos e maior eficiência no seu tratamento.

Encarar os resíduos como recursos é a via para a melhor gestão dos RU?

É uma necessidade.

Lipor: Separar resíduos para reduzir gases com efeito de estufa

Mais vistas



IMOBILIÁRIO

Os dez concelhos portugueses onde as casas são mais caras



FOTOGALERIA

Ser feliz? 25 hábitos que os psicólogos associam à felicidade



GASTRONOMIA

Pastel de Belém entre as 25 coisas que tem de comer antes de morrer



OE2018

Veja quanto vai pagar com as novas tabelas de IRS



IMPOSTOS E SALÁRIOS

Ser licenciado compensa em Portugal

A LIPOR associa ao sistema integrado de gestão de resíduos o seu modelo circular de negócios. Estamos a falar de uma mudança de paradigma em que a gestão de resíduos será, num futuro não muito longínquo, uma gestão de recursos.

“Menos resíduos, menos carbono, mais clima”. Quais as ações da Lipor para cumprir os objetivos traçados na estratégia dos 3M?

A estratégia 3M, iniciada em 2008, reflete a visão de longo prazo da LIPOR para o combate às alterações climáticas. A minimização da deposição de resíduos em aterro, com uma forte aposta na prevenção da produção de resíduos com projetos como o Terra a Terra, Jardim ao Natural ou combate ao desperdício alimentar e a aposta na consciencialização dos cidadãos para a importância de efetuarem a separação dos resíduos em suas casas, com vista a sua valorização, têm sido os elementos essenciais para o sucesso da 3M. Por outro lado, ao nível interno, com projetos de eficiência energética, aquisição de energia verde e a otimização de processos a LIPOR conseguiu diminuir consumos, reduzir custos e diminuir as suas emissões.

Com uma redução das suas emissões de 17,7%, no final de 2016, face ao ano base 2006, que se traduz na redução das emissões em 71.128 tCO₂ – cumulativamente, desde 2006 a estratégia 3M já levou à não emissão de 390.855 t tCO₂ – a LIPOR continua fortemente empenhada em reduzir as suas emissões.

CONTINUAR A LER ↓

facebook



Comentários

Outras Notícias que lhe podem interessar

Hoje



Governo cria pitch perfeito para vender Portugal na Web Summit



Caldeira Cabral: "Impacto da Web Summit será da ordem dos 300 milhões"



Do surf da Ericeira aos negócios do Parque das Nações

Outros conteúdos GMG

Conteúdo Patrocinado

Global Viagens
powered by TUI
